

ESTUDO DA AMBIÊNCIA HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DOS TRABALHADORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Amanda Araujo; Rosely Jung Psicchio
novo.amandaaraujo@gmail.com

Eixo Temático 1: O cuidado humanizado no direito à saúde

No cotidiano hospitalar, observa-se a modificação incessante dos espaços, de acordo com a atuação humana e as intervenções de saúde que se processam continuamente. O Sistema Único de Saúde (SUS) incentiva a organização das atividades, os protocolos, as formas de relações, a integração e o relacionamento humano para promover funcionários qualificados, buscando o atendimento humanizado. O Programa Nacional de Humanização relaciona a ambiência ao tratamento proporcionado ao espaço físico compreendido como profissional, social e de relações interpessoais, devendo permitir atuações acolhedoras, resolutivas e humanas (BRASIL, 2008, p.5). Assim, a ambiência hospitalar é constituída por meio das ações dos que ocupam o hospital. Dependendo da estrutura física e dessas ações, o ambiente pode determinar fonte de saúde e doença. Esse aporte teórico embasará o relato de experiência a ser realizado, cujos objetivos são entender a visão dos trabalhadores frente ao tema ambiência, conhecendo fragilidades e potencialidades existentes no cotidiano de trabalho. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com os três eixos principais da ambiência: conforto, subjetividade e espaço facilitador do processo de trabalho. Esses conceitos foram trabalhados e discutidos em um mini-curso. Os dados foram analisados buscando entender como o trabalho pode mobilizar sentimentos positivos e negativos. As principais consequências negativas foram: falta de servidores e recursos materiais, bem como problemas quanto ao espaço e dimensões do ambiente de trabalho, privacidade e acessibilidade. Ainda assim, elogiaram a organização do trabalho, limpeza e aspectos visuais do ambiente. Os funcionários também propuseram sugestões para possíveis intervenções em seus setores. Espaços com discussões focais podem aumentar a resistência dos trabalhadores frente às diferentes desestabilizações psíquicas e sociais, promovendo melhoria na ambiência hospitalar. Percebe-se assim, portanto, que a medida que o trabalhador analisa suas relações, suas atividades e sua forma de trabalhar, esses espaços tendem a propor políticas humanizadoras capazes de proporcionar ambientes mais saudáveis no contexto hospitalar.

Palavras-chave: Ambiência; Humanização; Fragilidades; Potencialidades.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**: Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS. 4ª Edição. Brasília, 2008

RIBEIRO, J. P. *et al.* Ambiência como estratégia de humanização da assistência na unidade de pediatria: revisão sistemática. **Revista Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v.48, n.3, p. 530-539, 2014.

SILVA, L. B. *et al.* Ambiência hospitalar: fortalecimento da interação ensino-serviço. **Revista CuidArte Enfermagem**. Catanduva, v.11, n.2, p. 223-230, jul-dez 2017.

NASCIMENTO, E. R. P. *et al.* Emergência de uma ambiência hospitalar para o cuidado ao idoso: percepção dos profissionais de enfermagem. **Escola Anna Nery**, cidade, v.19, n.2, p. 338-342, 2015.